Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 31021

....6.5 x 109 corpos de oclusão/g (6.8 g/Kg (0.68%))993,2 g/kg (99,32% m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO CLASSE: Inseticida microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: WP (Pó molhável) TITULAR DO REGISTRO (*):

CL EMPREENDIMENTOS BIOLÓGICOS LTDA Rua Princesa Isabel, 575, Jardim Pacaembu CEP: 13424-586 Piracicaba/SP

CNPJ: 21.237.633/0001-98. TEL: (19) 3413-0026 Número de registro do estabelecimento/Estado: nº 4134 - CDA/SI FARRICANTE/ FORMULADOR/ MANIPULADOR:

CL EMPREENDIMENTOS BIOLÓGICOS LTDA

J: 21.237.633/0001-98. TEL: (19) 3413-0026 Número de registro do estabelecimento/Estado: nº 4134 - CDA/SI

ata de Fabricação VIDE EMBALAGEM

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula

Produto indicado para o controle do alvo biológico nas culturas onde ocor

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAC

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INDICACÕES DE USO: VALEVIRUS (Spodoptera frugiperda multiple nucleopolyhedrovirus) é um inseticida microbiológico utilizado no controle da Lagarta-DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE do-cartucho-do-milho (Spodoptera frugiperda), em pós-emergência (foliar) na forma inundativa, em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.

CULTURAS DOSE E NÚMERO DE APLICAÇÕES

Cultura	Aivo(s) biologico(s)	Dose do produto comerciai	intervato, numero, modo e epoca de apricação	EMBALAGENS VAZIAS: Vide dados	
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agronômica comprovada para as culturas de soja e feijão.	Spodoptera frugiperda	50 g/ha	Fazer a diluição de uma dose do produto comercial em um litro de água antes de introduzir no tanque mantendo a agitação da calda durante a aplicação. Usar 150 litros de calda por hectare, com o pH da calda superior a 3 e inferior a 8 A aplicação deve ser realizada entre 10 e 15 dias após a germinação e uma possível segunda aplicação entre 17 e 22 dias após a germinação	INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEI Vide dados relativos à proteção ao meio INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO D Não existem informações sobre o desen seguir as estratégias de manejo de resist • Rotação de produtos com mecanismos d • Adotar outras táticas de controle, previsi	

MODO DE APLICAÇÃO: Usar 150 litros de calda por hectare, com o pH da calda superior a 3 e inferior a 8. Dissolver bem uma dose do produto comercial em um litro de água, em seguida colocar no tanque do pulverizador, mantendo a agitação constante da calda durante a aplicação. Aplicar em pós-emergência (foliar) da cultura, por meio de equipamentos terrestres (pulverizador costal manual, motorizado e tratorizado) ou por equipamento aéreo, equipados com pontas do tipo leque, mantendo o tanque sob constante agitação para obter uma suspensão homogênea. Iniciar a aplicação logo após o preparo da calda. As pulverizações deverão ser feitas preferencialmente ao final do

É OBRIGATÓRIO O USO DE EOUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE

Indicações e restrições de uso: Vide bula

Produto dispensado de Receituário Agronômico Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - NÃO CLASSIFICADO

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS: Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

	Alvo(s) biológico(s)	Dose do produto comercial	Intervalo, número, modo e época de aplicação	EMBALAGENS VAZIAS: Vide dados relativos à proteção ao meio ambiente.
corrência do gronômica s de soja e	Spodoptera frugiperda	50 g/ha	Fazer a diluição de uma dose do produto comercial em um litro de água antes de introduzir no tanque mantendo a agitação da calda durante a aplicação. Usar 150 litros de calda por hectare, com o pH da calda superior a 3 e inferior a 8 A aplicação deve ser realizada entre 10 e 15 dias após a germinação e uma possível segunda aplicação entre 17 e 22 dias após a germinação	INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: Vide dados relativos à proteção ao meio ambiente. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA: Não existem informações sobre o desenvolvimento de resistência de Spodoptera frugiperda multiple nucleopolyhedrovirus (SfMNPV), entretanto, recomenda-se sempre seguir as estratégias de manejo de resistência de insetos: • Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado. • Adotar outras táticas de controle, prevista no Manejo Interardo de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e

Abastecimento (www.agricultura.gov.br) INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS / DOENCAS:

dia, nas horas frescas, ou em dias nublados, com umidade relativa de 50%. Armazenar o produto em temperaturas inferiores a 25 °C. O produto é válido por 2 anos quando armazenado sob temperatura ambiente ou sob refrigeração.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide Modo de Aplicação.

INTERVALO DE SEGURANCA: Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: O intervalo de reentrada é de 4 horas, ou até a secagem da calda. Caso nece

site entrar na área tratada antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para a aplicação do produto PRECAUÇÕES GERAIS: LIMITAÇÕES DE USO: O produto não deve ser aplicado quando o pH da calda for inferior a 3 e igual ou superior a 8. Evitar a aplicação entre 10 e 16 horas, pois pode ocorrer Produto para uso exclusivamente agrícola.

 Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. a inativação do produto pela luz ultravioleta do sol. Para se obter melhor eficiência, aplicar sempre após as 16 horas. Em horário de verão, aplicar sempre após as 17 horas para Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. evitar a inativação do produto pela luz ultravioleta do sol. Não é recomendada a aplicação conjunta com produtos químicos ou biológicos

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMAN

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

PRECAUCÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em Primeiros Socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

com proteção lateral e luvas de nitrila. Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUCÕES DURANTE A APLICAÇÃO: relativos à proteção ao meio ambiente. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS

envolvimento de resistência de Spodoptera frugiperda multiple nucleopolyhedrovirus (SfMNPV), entretanto, recomenda-se sempre PRECAUCÕES APÓS A APLICAÇÃO

os de ação distintos, quando apropriado. ista no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas lo lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável. Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária

No descarte de embalagens use equipamento de proteção individual (EPI): macação com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, máscara com filtro Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriad mecânico, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo um servico médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.

caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. PELE: Em caso de contato, tire a roupa

contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. INALAÇÃO: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. OLHOS: Em

Aplique o produto somente nas doses indicadas.

com proteção lateral e luvas de nitrila.

Não reutilizar a embalagem vazia.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide modo de aplicação.

Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.

Vide dados relativos à proteção ao meio ambiento

Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca

Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macação, botas, óculos/viseira facial e luvas.

Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macação com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico, óculos de segurança

· Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal. Se utilizar trator, aplique o produto contra o vento.

aculovirus Spodoptera frugiperda (SfMNPV) possui toxicidade apenas para Spodoptera frugiperda. É específico e replica-se exclusivamente em lag da espécie Spodoptera frugiperda (Lepidoptera: Noctuidae), característica esta comum em todos os vírus entomopatogênicos da família Baculovirida Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macação com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico, óculos de segurança uma vez que são parasitas exclusivos de células da espécie de inseto que atacam. Todos têm ação específica sobre uma espécie de inseto e nunca causan

Contraindicações

ATENÇÃO

EFEITOS AGUDOS:

EFEITOS CRÔNICOS:

Não existem efeitos agudos detectáveis.

Não existem efeitos crônicos detectáveis.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Diagnóstico Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais

Antes de começar a retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas calçadas para reduzir o risco de exposição acidental. Não há tratamento ou antídoto específico. Tratamento sintomático, em função do quadro clínico. Exposição oral: Tratamento sintomático e monitoramen

Os equipamentos de proteção individual devem ser retirados na seguinte ordem: viseira facial, botas, macação, luvas e máscara. Exposição inalatória: Remova a pessoa exposta para um local arejado. Monitore para alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respirató

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

Ligue para o disque intoxicação 0800 722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede nacional de centros de informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da Empresa (19) 3413-0026

A indução do vômito é contra indicada em razão do risco potencial de aspiração

VALEVIRUS

Baculovirus Spodoptera frugipera

Não Classificado

Oral, inalatória, ocular e dérmica

patogenias em qualquer outra espécie de organismo vivo

O diagnóstico pode ser feito com a confirmação da exposição

avalie para irritação do trato respiratório. Auxilie na ventilação, conforme necessário

osição ocular: Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 15 minutos. Avalie para a ocorrência de alterações na conjuntiva e cón

Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva. Encaminhar para um oftalmologista, se necessário.

INTOXICAÇÕES POR VALEVIRUS

Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macação impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

· Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.

(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.

· Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças

· Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.

O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

Não utilize equipamento com vazamento.

Aplique somente as doses recomendadas.

Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não será utilizado. Neste caso, contate a

Observe legislação estadual e municipal.

Isole e sinalize a área contaminada.

3.INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água. - Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empres

1.PRECAUCÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS OUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Não lave as embalagens ou equipamentos aplicadores em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

• Em caso de armazenagens, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais

· Contate as autoridades locais competentes e a Empresa CL Empreendimentos Biológicos Ltda, Telefone de

2.INSTRUCÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que

medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVE

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual): Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos.
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador.
- Faça esta operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizado

Acione o mecanismo para liberar o jato de água.

Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.

A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizad

Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.

· Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.

Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em

local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e aind esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazi-

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

5.TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao

estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o

comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVAD